

## Cotação (31/03/11)

PLAS3 - R\$ 2,57

## Valor de mercado em 31/03/11

R\$ 427 milhões

## Quantidade Ações

Ordinárias: 166 MM

## Relação com Investidores

Av Amélia Latorre, 11  
Jundiaí – São Paulo  
CEP:13.211-000

## Conselho de Administração

Wilbur L. Ross Jr.  
André C. do Nascimento  
Charles D. Popoff  
Francisco N. Satkunias  
Maurício T.B. Manfredi

## Conselho Fiscal

Adauto Martins Costa  
Mauro Cesar Leschziner  
Alcides Morales Filho

## Website:

www.plascargroup.com

## Contato RI

Gordiano Pessoa Filho  
Diretor Financeiro e de  
Relações com Investidores.  
gordiano.pessoa@plascargroup.com  
Telefone: (11) 2152 5101  
(11) 2152.5140

Jundiaí, SP, 29 de abril de 2011 – Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), líder no mercado brasileiro de partes e peças relacionadas ao acabamento interno e externo de veículos automotores, leves e pesados, atuando nos mercados originais (OEM's), atendendo montadoras da América Latina e Mercosul, com exportações para a Argentina, México, EUA, Austrália e Europa, anuncia seus resultados do 1º Trimestre de 2011. As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

## **EBITDA de R\$ 28,9 milhões (12,6%) com vendas de R\$ 229,9 superiores em 55,6% frente a 2010.**

### Destques do desempenho no 1º Trimestre de 2011:

- EBITDA de R\$ 28,9 milhões (Margem 12,6%).
- Receita líquida da Plascar cresce 55,6% em 2011, para R\$ 229,9 milhões.
- Margem Bruta atinge 21,5%, para R\$ 49,5 milhões.
- Lucro Líquido de R\$ 1,3 milhões em 2011.

Plascar	Desempenho no Período			
	Valores em R\$ mil	1º Trimestre 2011	1º Trimestre 2010	Var %
Vendas Brutas		285.194	195.080	46,2%
<b>Receita Líquida</b>		<b>229.893</b>	<b>147.781</b>	<b>55,6%</b>
Resultado Bruto		49.532	31.355	58,0%
Margem Bruta %		21,5%	21,2%	0,3p.p.
EBITDA		28.971	17.269	67,8%
Margem EBITDA %		12,6%	11,7%	0,9p.p.
<b>Lucro Líquido</b>		<b>1.289</b>	<b>(13)</b>	
Eliminação do efeito debêntures *				
• Juros s/ debêntures		5.071	-	
<b>Lucro Líquido ajustado</b>		<b>6.360</b>	<b>(13)</b>	
<b>Nestes valores estão inclusos vendas líquidas de R\$ 47.639 / EBITDA de R\$ 4.510 / Lucro líquido de R\$ 331, da Plastal – Argentina.</b>				

\*Apenas para efeito de análise, estamos eliminando a provisão dos juros (110% do CDI) incorridos s/ as debêntures subscritas, pois as mesmas são “Obrigatoriamente Conversíveis em Ações”, logo, quando da transformação em “Capital” não implicarão em desembolso de caixa.

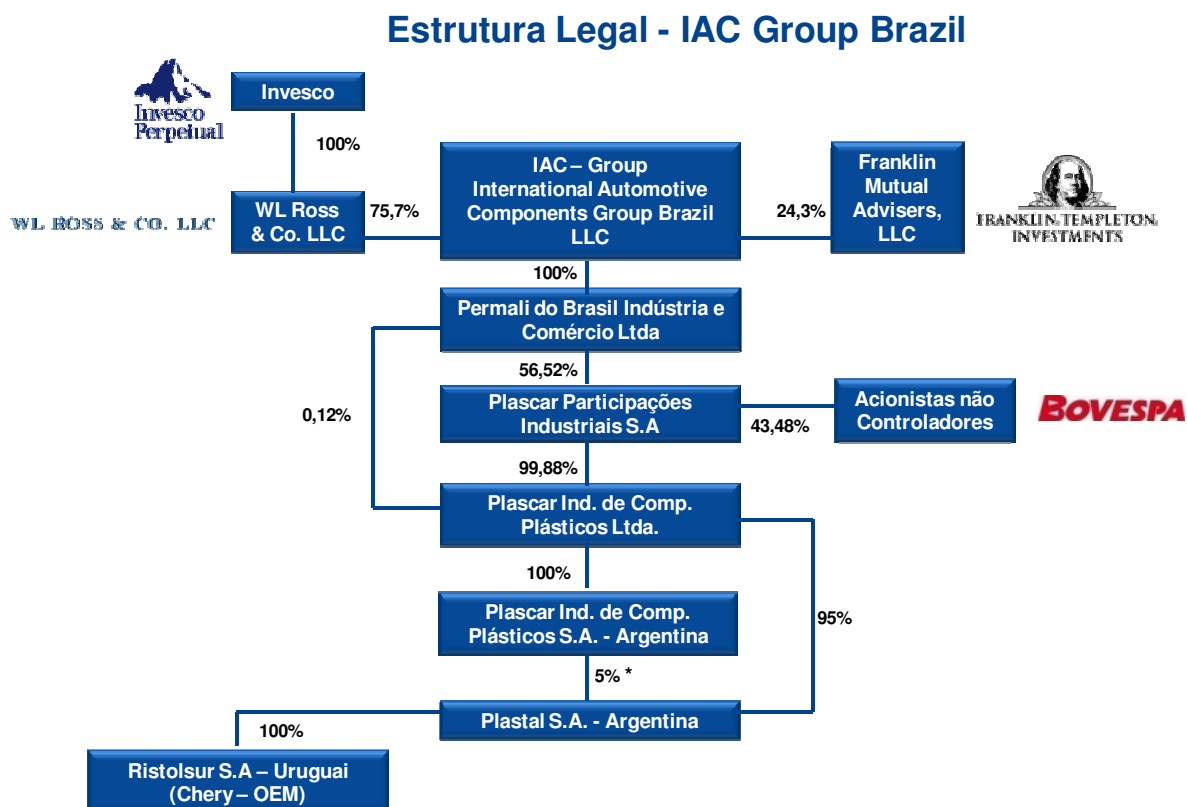
## Histórico

A companhia iniciou suas atividades em Outubro de 1963 em Jundiaí/SP, no ramo de Artefatos de Borracha. A partir de 1973 passou a atuar no mercado automotivo, sendo que em meados da década de 80, após várias incorporações de empresas, a companhia imprimiu um grande impulso em suas controladas, através de um programa de crescimento e modernização, que a tornou líder no mercado de peças plásticas para o setor automotivo.

## Estrutura Societária

A IAC Group Brazil é uma joint venture entre WL Ross & Co. LLC ("WLR") e Franklin Mutual Advisers, LLC.

Em 12 de abril de 2006 o controle acionário da Permali do Brasil Ind. e Com. Ltda. foi adquirido da Collins & Aikman Europe S.A. pela International Automotive Components Group Brazil, LLC (IAC Group Brazil, LLC), com sede em Delaware, Estados Unidos.



\* Participação societária em processo de inscrição nos órgãos Argentinos.

## Desempenho Operacional

A partir do 4º trimestre de 2008 com a crise financeira iniciada nos Estados Unidos, Europa e Ásia, o mercado mundial de automóveis e caminhões mudou radicalmente, obrigando as montadoras e fabricantes de autopeças a uma profunda fase de reestruturação e cortes de custos.

No 1º trimestre de 2011 houve uma expansão de 4,7% nas vendas com relação à igual período do ano passado (dados da ANFAVEA).

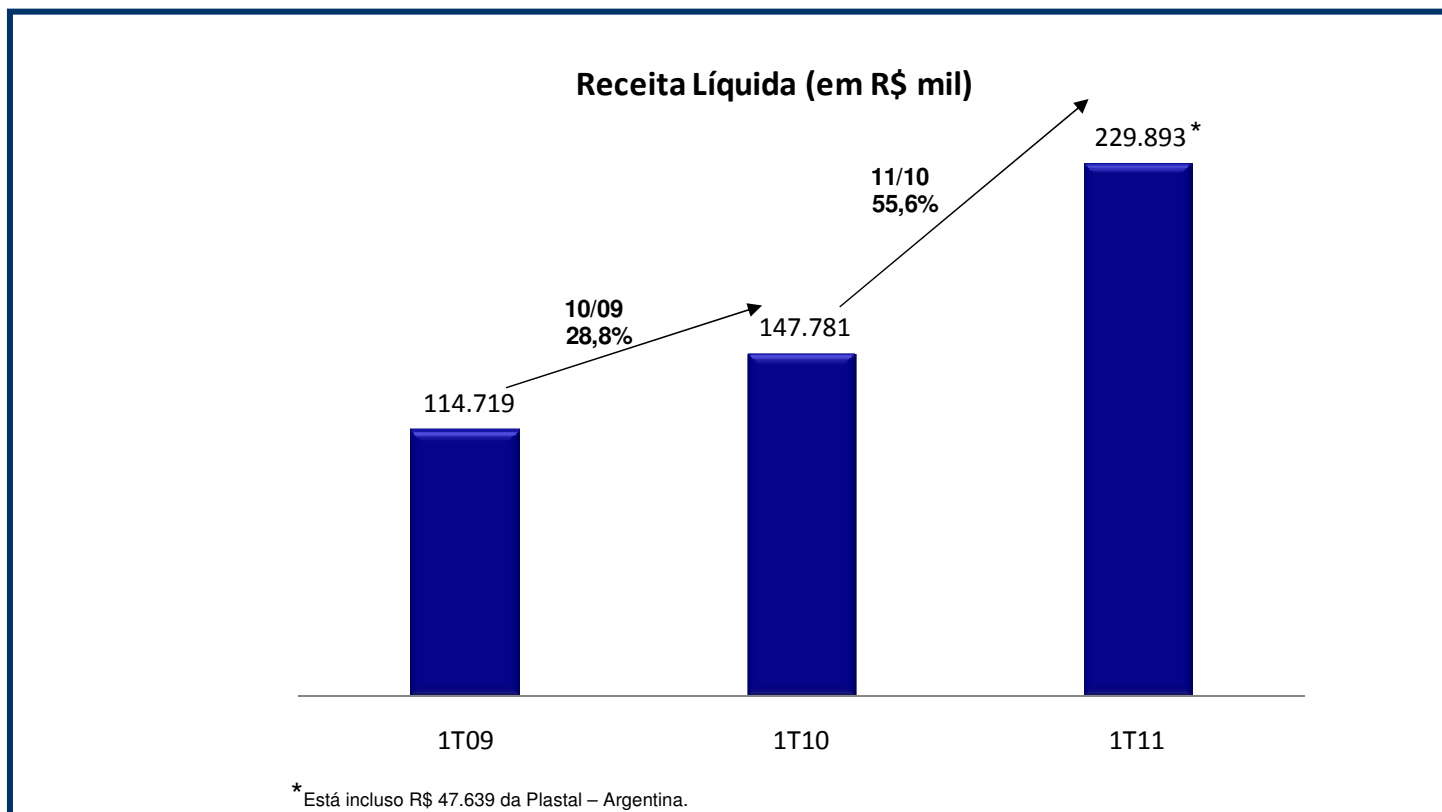
A produção de veículos no 1º trimestre de 2011 teve um aumento de 7,9% sobre igual período do ano de 2010 (dados da ANFAVEA).

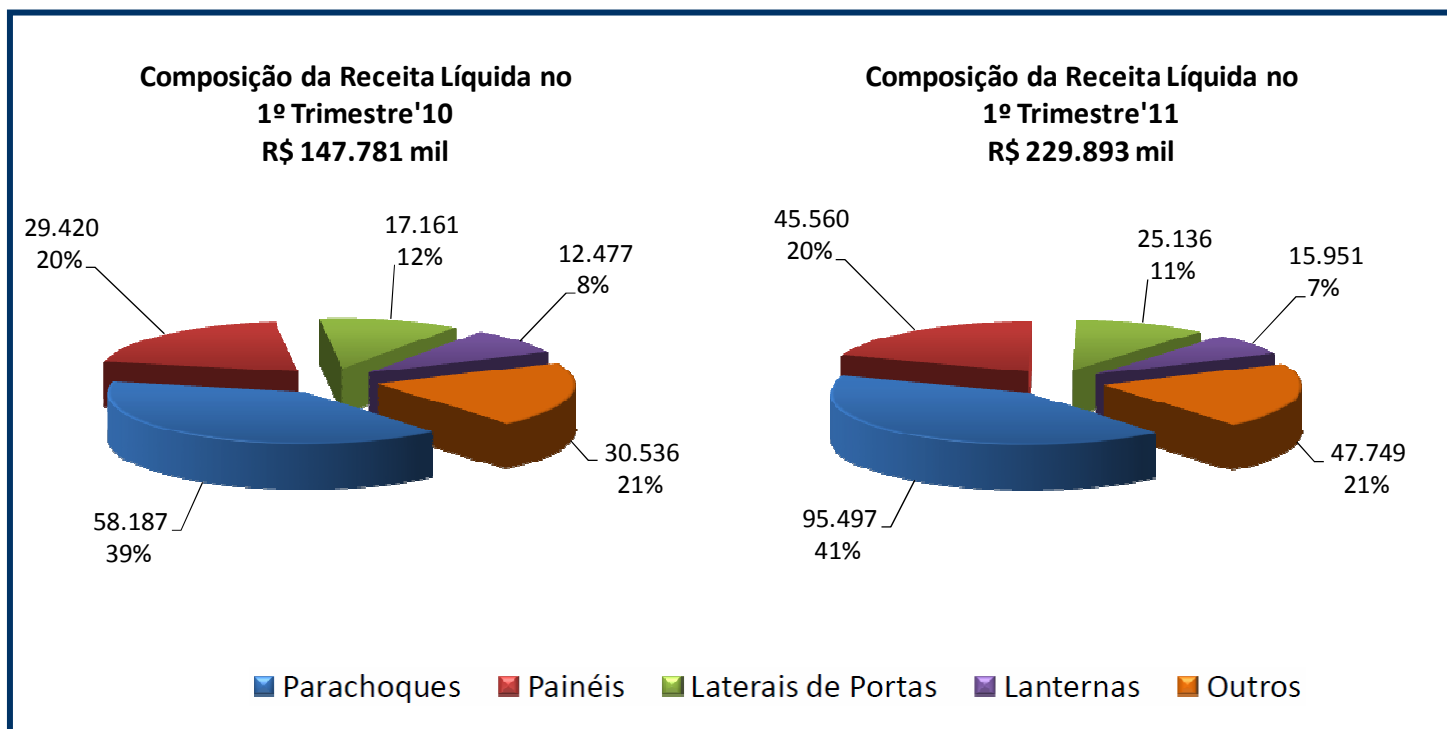
DADOS DA ANFÁVEA			
	1º trimestre/10	1º trimestre/11	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	836	902	7,88%
VENDAS DE VEÍCULOS	788	825	4,72%

Acompanhando a alavancagem na produção de veículos, o efeito na Plascar foi um aumento da receita líquida da Companhia em 55,6%, no 1º trimestre de 2011 sobre igual período de 2010, atingindo uma margem bruta de 21,5% no período.

A receita líquida no 1º trimestre de 2011 totalizou R\$ 229,9 milhões.

- Receita Bruta no 1º trimestre de 2011: R\$ 285.194
- Receita Bruta no 1º trimestre de 2010: R\$ 195.080

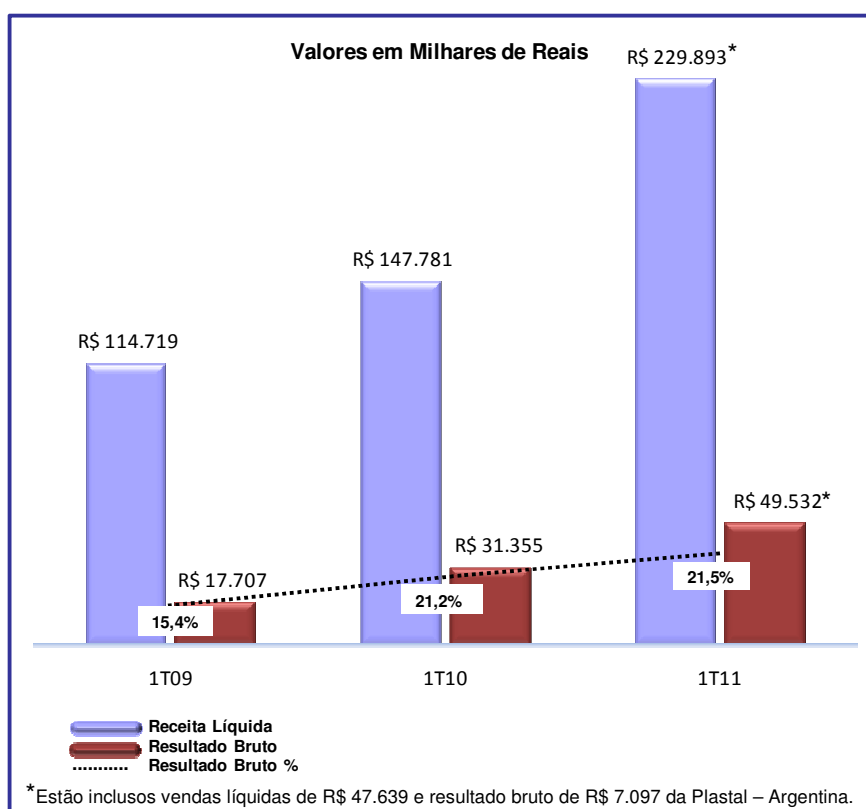




## Resultado Bruto vs. Margem Bruta%

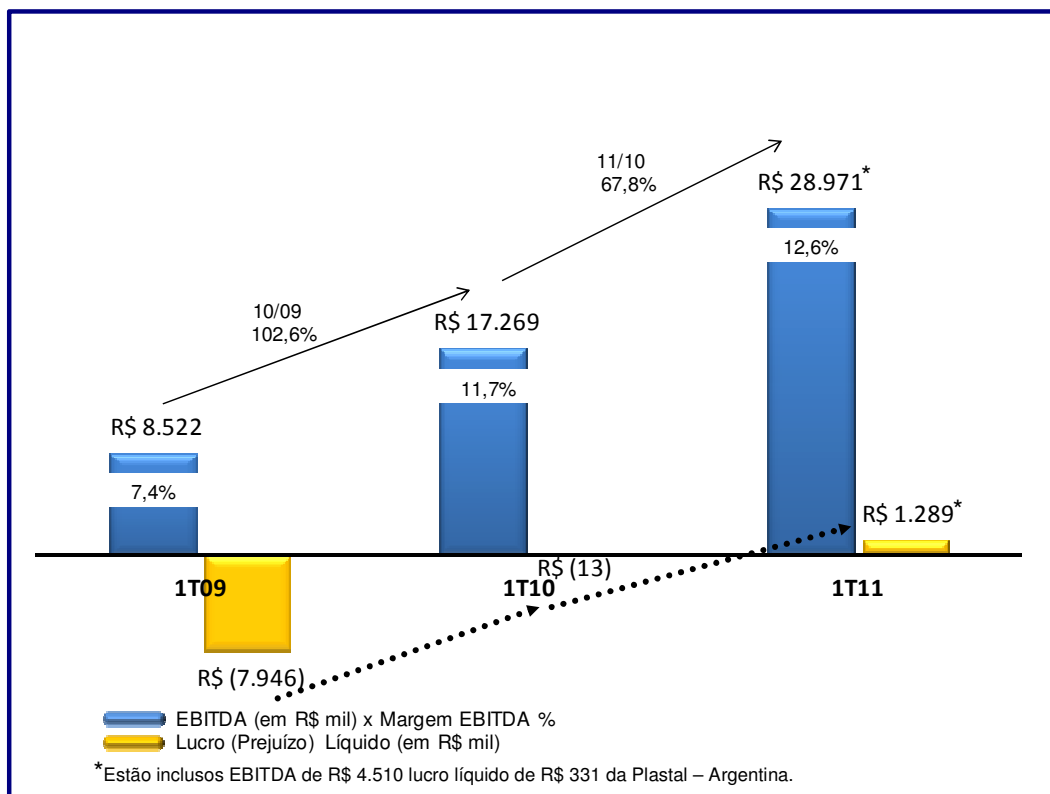
No 1º trimestre de 2011 alcançamos 21,5% de margem bruta contra 21,2% em 2010. Em valores, o lucro bruto no 1º trimestre de 2011 somou R\$ 49,5 milhões.

Alguns dos principais motivos que proporcionaram atingir o atual patamar de margem bruta foram: a) Início de fornecimento para novos clientes (destaque para as montadoras japonesas e francesas); b) Entrada em novos nichos de mercado (peças para caminhões e segmento “Não-Automotivo”); c) Renegociação de contratos antigos; e) Cumprimento de cláusulas de repasse automático de preços de insumos para os clientes; por fim, a natural maior diluição dos gastos fixos, decorrência direta do crescimento das operações, já descontados os efeitos da retração de mercado no 1º trimestre 2009.



## EBITDA em R\$ vs. EBITDA%

Nosso EBITDA no 1º trimestre de 2011 totalizou R\$ 28,9 milhões. A margem EBITDA ficou em 12,6% no 1º trimestre de 2011 contra 11,7% em 2010.



O lucro líquido somou R\$ 1.289 mil no 1º trimestre 2011, no mesmo período de 2010 somou prejuízo de R\$ 13 mil.

## Debêntures

(valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme aprovada, por maioria de votos, em assembléia geral extraordinária, realizada no dia 7 de abril de 2010, a Companhia aprovou uma emissão privada, em série única, de 40.000 (quarenta mil) debêntures subordinadas, obrigatoriamente conversíveis em ações de emissão da Companhia, com valor nominal de R\$ 10 cada.

As debêntures possuem vencimento de dois anos, contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 07 de maio de 2012.

As ações que forem emitidas pela Companhia, em decorrência da conversão das debêntures, terão as mesmas características e condições e, portanto, gozarão dos mesmos direitos e vantagens atribuídos estatutariamente às ações da mesma espécie, bem como participarão integralmente dos resultados, inclusive dividendos e juros sobre o capital próprio, declarados a partir da data de emissão de tais ações.

A conversão em ações poderá ocorrer anteriormente à data de vencimento, ao preço de conversão de R\$ 3,90, desde que: (i) o preço médio unitário das ações, calculado com base na média ponderada por volume do preço da ação ordinária de emissão da Companhia, em negociação na BM&FBovespa S.A. Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros, tenha sido superior a R\$ 4,50 por um período de, no mínimo, 20 pregões consecutivos imediatamente anteriores à respectiva data de conversão; (ii) a referida conversão em ações contemple, no mínimo, 5% das debêntures em circulação; e (iii) seja respeitado um intervalo mínimo de 30 dias entre a data da última conversão em ações e a data do pedido de uma nova conversão em ações.

A quantidade de ações ordinárias de emissão da Companhia, a ser emitida na data de vencimento das debêntures em razão da conversão de cada debênture, deverá ser o resultado da divisão entre (a) o valor nominal unitário de cada debênture acrescido dos juros remuneratórios devidos; e (b) o preço das ações de emissão da Companhia,

determinado com base na média por volume do preço da ação ordinária de emissão da Companhia em negociação na BM&FBovespa S.A. Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros nos 20 pregões imediatamente anteriores à data da efetiva conversão das debêntures, ressalvado, entretanto, que o preço das ações de emissão da Companhia, nos termos do item (b) acima, estará sujeito aos seguintes limites: (1) não poderá ser inferior a 80% do Preço de Referência (conforme definido abaixo) e (2) não poderá ser superior a 120% do Preço de Referência. O Preço de Referência corresponde a R\$ 3,25, de forma que o preço de conversão será limitado ao valor mínimo de R\$ 2,60 e ao valor máximo de R\$ 3,90.

As debêntures serão remuneradas por taxa equivalente a 110% da variação do CDI. Os Juros remuneratórios serão pagos na data de vencimento, de forma compulsória, mediante dação em pagamento com as ações de emissão da Companhia.

Até 31 de março de 2011 foram subscritas 14.756 debêntures, totalizando R\$ 149.711 (R\$ 160.677 com juros remuneratórios até 31 de março de 2011), registrados na rubrica "Debêntures", no passivo não circulante. A operação se caracteriza como um instrumento financeiro composto, que contém tanto um passivo financeiro quanto um componente de patrimônio. A administração da Companhia avaliou o componente patrimonial e concluiu que ele não é relevante, portanto, não foi classificado separadamente no reconhecimento inicial da operação.

Em 31 de março de 2011, a taxa efetiva de juros anualizada das debêntures equivale a 10,75%.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2011, não houve novas subscrições. O prazo final para subscrição das debêntures restantes ocorrerá em leilão em Bolsa, após aprovação da CVM, que deve ocorrer no segundo trimestre de 2011.

Quadro de colaboradores no 1º trimestre de 2011 encerrou com 5.146, sendo 1.003 da Plastal (3.754 no 1º trimestre de 2010).

### **Principais Prêmios recebidos pela Plascar em 2010**

#### ***Reconhecimento Público: Gestão de Pessoas***

#### **Pela 3ª vez, Plascar está entre as “100 melhores empresas para trabalhar na América Latina”**

A Plascar classificou-se, pela 3ª vez consecutiva, entre as “100 melhores empresas para trabalhar na América Latina”, de acordo com a lista divulgada pela revista HSM Management (edição maio/junho). A Plascar também foi finalista no quesito “Comunicação – Falar a verdade”.

A pesquisa que elege as 100 Melhores Empresas para Trabalhar é realizada, anualmente, pelo Great Place to Work Institute. Neste ano, 1400 empresas foram avaliadas, em 12 diferentes países latino-americanos.

Ao todo, 17 empresas brasileiras fazem parte da lista.

#### **Plascar é considerada a 13ª Melhor Empresa para Trabalhar no Brasil**

A Plascar foi premiada, pelo 4º ano consecutivo, como uma das “100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil”, de acordo com o ranking publicado pela Revista Época e pelo Great Place to Work Institute.

Neste ano, a pesquisa bateu o recorde em números de inscrições, com a participação de 770 empresas. Destas, 100 foram classificadas e representam 11% do PIB brasileiro.

Desta vez, a Plascar conquistou a 13ª colocação.

A Plascar se destacou, ainda, nos seguintes quesitos da pesquisa:

- 5ª melhor indústria;
- 15ª empresa mais procurada.

#### **Plascar entre as “150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”**

A Plascar está, mais uma vez, entre as “150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”, tradicional ranking elaborado pelas revistas Exame e Você S.A, da Editora Abril, em parceria com a FIA - USP, que chegou a sua 14 edição em 2010.

A Plascar recebeu o diploma que certificou a empresa, pela 5ª vez consecutiva, como um dos melhores ambientes de trabalho do Brasil, dentre as 541 empresas inscritas na pesquisa neste ano.

#### **Plascar recebe prêmio “Destaque em Responsabilidade Social”**

De acordo com o resultado da pesquisa que realiza anualmente, utilizando a metodologia do Great Place to Work Institute Brasil, a revista especializada Melhor Gestão de Pessoas ofereceu à Plascar o prêmio “Destaque em Responsabilidade Social”. Há três anos a Plascar é premiada pela publicação. Em 2008 e 2009, a empresa conquistou o prêmio “Destaque Confiança”.

#### ***Reconhecimento: Governança Corporativa***

#### **Plascar conquista 1º lugar em Crescimento Sustentável – setor de Veículos e Peças – na pesquisa Valor 1000**

A Plascar obteve a 1ª colocação no quesito “Crescimento Sustentável” entre as empresas do setor de Veículos e Peças classificadas na pesquisa Valor 1000, publicação anual do jornal Valor Econômico, que destaca as 1000 maiores empresas do Brasil.

No ranking de empresas do setor, a Plascar conquistou a 9ª colocação e no ranking geral, ficou na 467ª colocação, subindo 13 posições em relação a 2009.

### **Plascar, mais uma vez, entre as "Melhores da Dinheiro"**

Neste ano, a Plascar conquistou as seguintes classificações neste importante ranking, publicado anualmente pela revista “Isto é Dinheiro”:

- Melhor empresa do setor de peças automotivas em Recursos Humanos;
- Terceira melhor empresa do setor de peças automotivas;
- Terceira melhor empresa do setor em Sustentabilidade Financeira, Inovação e Qualidade.

### **Plascar avança 30 posições no ranking “Maiores e Melhores” da Revista Exame**

Em 2010, a Plascar conquistou o 501º lugar neste seletivo ranking publicado pela revista Exame, e avançou 30 posições em relação a 2009.

### ***Reconhecimento: Inovação Tecnológica***

#### **Plascar recebe prêmio Inovação Tecnológica SAE Brasil 2010**

Pelo 3º ano consecutivo, a Plascar recebeu o prêmio "Destaque Inovação Tecnológica", conferido pela SAE BRASIL, entidade internacional que reúne e representa engenheiros de diversos setores da mobilidade.

O prêmio foi conquistado durante o 19º Congresso e Exposição Internacionais de Tecnologia da Mobilidade - SAE BRASIL, promovido entre 5 e 7 de outubro, em São Paulo, com 12 mil visitantes.

Neste congresso, a Plascar apresentou o "carro sustentável", projeto integralmente desenvolvido pela engenharia da empresa, com inúmeras propostas de soluções para os desafios da indústria automotiva.

O prêmio foi recebido pelo presidente da Plascar, André Nascimento, pelo diretor de Engenharia, José Donizeti da Silva e também por Márcio Tiraboschi, gerente de Engenharia Avançada e de Materiais e por Marcos Julio, gerente de Desenvolvimento de Produto, que representaram todos os profissionais da Plascar envolvidos neste projeto.

A cerimônia de premiação da SAE BRASIL contou com a presença do Ministro Miguel Jorge, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, representando o presidente Luís Inácio Lula da Silva. O Ministro recebeu o prêmio SAE BRASIL 2010, prêmio máximo concedido pela entidade.

### **Transferência da sede da Companhia**

Em assembléia geral extraordinária realizada em 14 de abril, foi aprovada a transferência da sede da Companhia, da cidade de Jundiaí, estado de São Paulo, avenida Amélia Latorre, 11, sala 8, bairro Retiro, para a cidade de Campinas, Estado de São Paulo, km 104,5 da rodovia Anhanguera, loteamento fechado Techno Park, avenida Pierre Simon de Laplace, 965, módulos B1, B2, B3, B4, C1 e C2 do condomínio industrial Unic – sala 2 do módulo B1, com conseqüente reforma do estatuto social da Companhia.